

O PARKOUR

Para Alba Maria

“Eu sigo os meus instintos de *traceur*
Calculo o risco do que vou fazer
Meu corpo vai chegar ao ponto B
Sei que ele pode e eu sou o *chauffeur*”

Eu tenho medo, mas sei que isso é bom
É com o que eu conto pra sobreviver
Se não for por aqui, refaço o traço
Eu sou Pavel, e o seu nome qual é?”

Penso que nem ouviu eu responder
Se concentrou e era só glamour
Quando saltou seu voo no parkour
Desafiando as leis da natureza
Como se fosse um raio, o aganju
Sumiu pelos concretos com firmeza

Não sei se ele pensou em ser cantor
mas sei que temos algo em comum
Esse amor pelo risco de se expor
De se dar num zoom, num zoom, num zoom

Ele tatua a alma de quem vê
Cantores querem a alma nos banheiros
E só me ocorre cair no clichê
De um filme de vampiros
Que levam tempo pra envelhecer
Aventureiros...

Ah, je suis capable de guide moi même
Como um *traceur*, como Pavel,
Desafiar, depois sumir,
Submergir no sangue da canção
Só pra arrebatá-lo seu coração.

Não sei se ele pensou em ser cantor
mas sei que temos algo em comum
Esse amor pelo risco de se expor
De se dar num zoom, num zoom, num zoom

Ele tatua a alma de quem vê
Cantores querem a alma nos banheiros
E só me ocorre cair no clichê
De um filme de vampiros
Que levam tempo pra envelhecer
Aventureiros...

De Vital Lima
Violão Godin: Vital Lima
Teclados: Fernando Merlino
Percussão: Zamma
Baixo: Ney Conceição
Participação especial: Arthur Nogueira